



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

Minuta e Parâmetros de Valoração GT-PSA – CTPLAGRHI

O GT-PSA do CBHSMT tem discutido nos últimos anos algumas práticas com relação ao Pagamento por Serviços Ambientais, tanto do ponto de vista conceitual quanto metodológico. No ano de 2014 houve uma ênfase na análise da legislação vigente, bem como o contato com profissionais que têm desenvolvido e acompanhado experiências de PSA existentes, relacionados aos Recursos Hídricos.

No que se refere à legislação relacionada ao tema, os principais documentos que nortearam a escolha dos critérios e aferição dos serviços ambientais prestados foram a Lei nº 13.798/2009, Política Estadual de Mudanças Climáticas de São Paulo (PEMC), o Decreto nº 55.947, de 24/06/2010 que regulamenta a lei citada anteriormente, a Resolução SMA Nº 37, de 05/06/2012 sobre Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais para as Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN e o Decreto nº 59.260, DE 5/06/2013 que Instituiu o Programa Estadual de apoio financeiro a ações ambientais, denominado Crédito Ambiental Paulista.

Alguns programas e iniciativas também foram discutidas e analisadas pelo grupo, sempre no sentido de avaliar os aspectos positivos e verificar a possibilidade de readequar a melhorar a metodologia dos mesmos. Diversas experiências nacionais e internacionais foram avaliadas. Neste contexto, em reunião do GT-PSA no dia 28 de Novembro de 2014 o grupo finalizou uma proposta sobre os parâmetros que deveriam ser valorados e deste modo compor a equação. Como o referido GT está vinculado à CTPLAGRHI, certamente as próximas discussões ocorrerão no âmbito dessa Câmara. De qualquer modo, os integrantes do GT esperam que a partir da divulgação desta proposta inicial, possamos somar esforços da discussão do tema em nosso Comitê.

Priorizou-se certamente a produção de água, na concepção de produtor recebedor, o qual será o fornecedor de serviços ambientais. Deste modo, na escolha dos parâmetros que se refletirão em coeficiente na equação final, foram listados elementos que direta e indiretamente estão relacionados à quantidade e qualidade da água. Faz-se necessário agora, uma ampliação das discussões a fim de que novas contribuições viabilizem a consolidação do cálculo de PSA no CBHSMT.

I - Cálculo do Pagamento por Serviços Ambientais

O valor pago ao proprietário pelos serviços ambientais executado segue as diretrizes do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), sendo obtido por meio da equação abaixo:

$$PSA = VRAa \times \sum_{i=1}^n AREA_i \times Ca_i$$

PSA= Pagamento por Serviços Ambientais.

VRAa = Valor de Referência Anual

AREA = Área em hectares pertencente à Classe de área i.

Ca = Coeficiente de área para cada classe de área i

A equação acima multiplica o valor do VRAa pela área total da propriedade dividida em classes multiplicadas pelos respectivos coeficientes de área (Ca). O coeficiente de área



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

(Ca) tem a função de ponderar a distribuição dos recursos entre as áreas mais preservadas e aquelas mais degradadas.

II – Proposta de Parâmetros poderão ser utilizados como índices

	Peso	Fator (100%)
Vegetação	3	25
<i>Tamanho dos fragmentos</i>		
<i>Quantidade de fragmentos</i>		
<i>Conectividade de fragmentos</i>		
Água	3	25
<i>Quantidade/vazão</i>		
<i>Qualidade</i>		
<i>Pluviometria (potencial de captação pela bacia)</i>		
<i>Quantidade de nascente por ha</i>		
Conservação do Solo	2	20
<i>Manejo adequado</i>		
<i>Suscetibilidade a erosão</i>		
Biodiversidade	1	10
<i>Fauna</i>		
<i>Ictiofauna</i>		
<i>Flora</i>		
Declividade	1	10
<i>< 25°</i>		
<i>> 25°</i>		
Água subterrânea	1	10
<i>Áreas de recarga de aquíferos</i>		
<i>Capacidade de armazenamento</i>		
<i>Potencialidade de transmissividade</i>		

Observação: Peso 3 (Prioridade muito alta), Peso 2 (Prioridade alta) e Peso 1 (Prioridade média), na obtenção da valoração do PSA.

Um aspecto importante que deve ser enfatizado foi a motivação do grupo em considerar uma razoável quantidade de variáveis, mesmo que alguns parâmetros apresentem dificuldades metodológicas ou operacionais para suas mensurações. A tabela acima apresenta assim parâmetros que devem ser considerados, não necessariamente em uma primeira etapa.

III – Áreas experimentais propostas para a implantação de PSA

Há conhecimento por parte do grupo de que as seis sub-bacias da UGRHI 10 apresentam de certo modo suas áreas prioritárias. No entanto, foram selecionadas nesta primeira etapa quatro bacias hidrográficas representativas às características hidrológicas, geológicas, geomorfológicas e ambientais que ocorrem na região. São elas:

Alto Sorocaba: Bacia do Ribeirão Fazenda Velha (Ibiúna-SP)

Baixo Sorocaba: Bacia do Córrego do Gurgel (Piedade-SP)

Baixo Sorocaba: Bacia do Córrego Sabiaúna (Tatuí-SP)

Médio Tietê Inferior: Alta Bacia do Rio do Peixe (Bofete-SP)